

Tribunal de Justiça

NA SESSÃO DA SEGUNDA CÂMARA CIVIL REALIZADA NOS DIAS 28 E 29 DE ABRIL CORRENTE, FORAM JULGADOS OS SEGUINTE FEITOS:

1) Agravo de petição nº 94, da comarca de Criciúma, em que é agravante Protetora Companhia de Seguros Gerais e agravado Saturno

João Demétrio. Relator o Sr. Des. PATROCÍNIO GALLOTTI, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e, rejeitada a preliminar de prescrição, negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas, pela agravante. Vencido, em parte, o Sr. Des. Relator, que retificava

para Cr\$ 18.432,00 o quantum da indenização.

2) Agravo de petição nº 187, da comarca de Indaial, em que é agravante Trança Ilântica, Cia. Nacional de Seguros e agravado Manoel Francisco Hilário da Veiga. Relator o Sr. Des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas, pela agravante.

3) Agravo de petição nº 198, da comarca de Indaial, em que é agravante a Companhia Boavista de Seguros e agravado Alvinho Bahr. Relator o Sr. Des. VITOR LIMA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas, pela agravante.

4) Apelação cível nº 4.150, da comarca de Blumenau, em que é apelante Elisei Chiricescu e apelado Nicolas Coman. Relator o Sr. Des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e, por maioria de votos, dar-lhe provimento para, reformando, em parte, a sentença apelada, condenar o apelado a pagar ao apelante a quantia de Cr\$ 30.251,00, correspondente ao preço da sôda, do material usado e da metade da mão de obra, e, ainda, a importância, que se apurar

na execução, correspondente ao número de horas de trabalho excedente de 104, fornecidas pelo apelante, remuneradas tais horas sob os critérios que serviram à fixação do valor da parte inrcontroversa da mão de obra; importâncias essas acrescidas dos juros de mora, contados da citação inicial. Custas, em proporção. Vencido, em parte, o Sr. Des. Adão Bernardes, que dava provimento, em parte, à apelação, para condenar o apelado a pagar ao apelante a importância de Cr 28.511,00 e juros de mora. Designado para lavrar o acórdão o Sr. Des. Vitor Lima.

5) Agravo de petição nº 186, da comarca de Criciúma, em que é agravante Leônico Francisco Martins e agravado o Lloyd Industrial Sul Americano S.A. Relator o Sr. Des. ADÃO BERNARDES, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Sem custas. Impedido o Sr. Des. Vitor Lima e convocado o Sr. Des. Ivo Guilhon.

1) Recurso criminal nº 5.749, da comarca de Videira, em que é recorrente Waldemar de Britto e recorrido o Dr. Juiz de Direito. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, conhecer do recurso e negar-lhe provimento para confirmar, como con-

firmam, a sentença que pronunciou o réu como incurso no art. 121 do Código Penal. Custas pelo recorrente.

2) Apelação criminal nº 3.932, da comarca de Capinzal, em que é apelante a Justiça e apelado Silvio Spilere. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, não conhecer do recurso, por incompetente, e encaminhá-lo ao Egrégio Tribunal Federal de Recursos. Custas na forma da lei.

3) Apelação criminal nº 3.9289, da comarca de Tijucas, em que é apelante Jercei Cledes e apelada a Justiça. Relator o Sr. Des. BELISARIO COSTA, decidindo a Câmara, dar provimento

ao recurso a fim de, desclassificando para o art. 218 do Código Penal o crime pelo qual foi o apelante condenado, condená-lo a um ano de reclusão, mantidas as demais cominações da sentença recorrida. Custas na forma da lei.

4) Apelação criminal nº 3.996, da comarca de Blumenau, em que é apelante Felipe Ernesto Alves e apelada a Justiça. Relator o Sr. Des. BELISARIO COSTA, decidindo a Câmara, por maioria de votos, negar provimento à apelação para confirmar, como confirmam, a sentença condenatória de primeira instância. Custas pelo apelante. Vencido o Sr. Des. Patrocínio Gallotti.

5) Recurso criminal nº

5.761, da comarca de Canoinhas, em que é recorrente o Dr. Juiz de Direito e recorrido Vitor Cordeiro ou Vitor Cordeiro de Souza. Relator o Sr. Des. FERREIRA BASTOS, decidindo a Câmara, conhecer do recurso e prove-lo, para o fim de, reformada a decisão absoluta de primeira instância, pronunciar o recorrido como incurso nas sanções do art. 121, do Código Penal. Custas pelo recorrido. Outrossim, que o Dr. Luiz a quo faça extrair certidões das peças que o acórdão indicará e as escaminhe ao Dr. Promotor Público, para que S. Excia. proceda como de direito, de referência a Augusta de Souza Cordeiro e Maria da Glória Rodrigues.

O QUE PENSAM...



MOLÉSTIAS DO CORAÇÃO E RINS

O TONICARDIUM — Cardiotônico e diurético é de reais efeitos no tratamento das afecções cardíacas. O TONICARDIUM pela sua cuidada fórmula é o remédio indicado nos casos de enfraquecimento do coração, artério esclerose, fraqueza geral, astenias, distúrbios de pressão arterial, inchaços, etc. Por sua ação altamente diurética também tem indicação no tratamento do Reumatismo e doenças dos Rins.

O TONICARDIUM VIGORISA O CORAÇÃO

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS

CÓLICAS CÓLICAS

SEDANTOL

As regras dolorosas podem ser evitadas com o uso do SEDANTOL — regulador e tônico de ação sedativa e de comprovadas eficiência no tratamento das dismenorrias suas consequências e perturbações da menopausa.

Sob o signo da cruz Contra o abuso do poder — Faleceu um grande amigo de Portugal

STUTT GART — Poucas semanas antes de completar 55 anos, faleceu o poeta e escritor Reinhold Schneider, figura de destaque da literatura contemporânea alemã e combatente incansável pela causa da Fé. Desde o início da sua carreira literária, coroada em 1956 pela atribuição do Prêmio da Paz dos Livres Alemães, Reinhold Schneider pensou, escreveu e agiu sempre como se o dia seguinte fosse o Dia do Juízo, para ele uma certeza tão absoluta como a Ressurreição do Senhor. Como escritor profundamente cristão, Schneider apresentou-se sempre de novo perante o tribunal espiritual da nossa época, ora defendendo os crentes, a tradição cristã do Ocidente, a causa da Fé, ora acusando os traidores ateus. Nas suas várias tentativas de analisar a situação atual da humanidade, Schneider falou mais de uma vez da "sensação de queda no abismo". No entanto, nunca lhe faltou a crença na mão que nos ampara e que, bondosamente, nos apanha em plena queda vertiginosa. Sofrendo há muitos anos de doença incurável, a vida e o trabalho de Reinhold Schneider, que, a bem dizer, vivia apenas de pão e vinho, pareciam milagres. Os sofrimentos não diminuíam o seu entusiasmo. Superando as dores aparecia de novo para "julgar com amor ao próximo" advertir, aconselhar e anunciar.

A Fé Cristã dos seus maiores era a rocha firme sobre a qual assentava a sua existência. Reinhold Schneider chegara bem cedo a reconhecer que a História é a vida, a História como drama da nossa redenção, com a sua cadeia interminável de revoltas e sujeições dos grandes, de desespero e consólo dos fracos. Schneider foi, por isso procurar os seus temas na História, não admirando que, como poeta, escrevesse a sua primeira obra sobre o maior poeta que

colocou a sua vida e a sua obra sob o signo da História: Luiz de Camões. E no título da obra Schneider já dá mostras da sua alta sensibilidade, da sua intuição. Não pretendia pôr em foco a grandeza, a glória de Camões ou narrar a sua biografia convencional. Reviveu intimamente e, por isso, escreveu "Os sofrimentos de Camões".

Quando, com pouco mais de vinte anos, Reinhold Schneider empreendeu a sua primeira viagem pela Península Ibérica, descobriu no seu íntimo o poeta. Filho de uma família abastada de Baden-Baden, livre de preocupações materiais, mas sentindo tanto mais o peso das suas responsabilidades, Reinhold Schneider teve, a felicidade de "descobrir" a terra dos descobridores, de compreender o que significa o lema "Pela Fé e pelo Império", de se aproximar da essência sentimental e filosófica da saudade.

Na sua segunda obra Schneider tentou abranger toda a grandeza do mundo ibérico, concentrada na figura de Felipe II de Espanha e I de Portugal. Para Schneider, Felipe II é, por excelência, o rei como figura representativa, cuja missão essencial reside em viver ao serviço de uma ideia.

Schneider dedicou-se com a persistência que lhe era peculiar, ao estudo da colonização europeia no ultramar. A investigação dos limites do poder apaixonou-o profundamente. Não identificava o poder com o mal, mas reconhecia que a sociedade humana não pode pres-

cindir do poder, compreendido como "Missão divina de participar no governo da terra que não pode ser uma propriedade, mas é simultaneamente vida e pedra de toque." Schneider reconheceu com toda a nitidez o choque entre a ética cristã e o poder secular moderno, o que confere à sua obra um alto significado na atualidade.

O outro "polo" da personalidade de Reinhold Schneider foram vivências decorentes do seu "encontro" com a Rússia, com Dostojewski, Tolstói e o Tzar Alexandre, para ele símbolos do mundo da "não-resistência". É assim que se deverá compreender o "caso Schneider" que sem olhar ao iniciadores e organizadores de congressos e de "resoluções a favor da paz", participou em reuniões internacionais, mantendo, aliás, a sua independência de escritor e poeta. Reinhold Schneider sentia-se atraído pela antiga ideia eslava da renúncia à violência, segundo a qual todos os homens são culpados e deviam sofrer solidariamente.

Nos sonetos, nos contos e nos grandes quadros históricos de Reinhold Schneider reflete-se frequentemente a sua bi-polaridade europeia. Nos últimos anos seu nome esteve em evidência devido aos seus dramas "A grande denúncia", "O Tzar Alexandre" "Inocência e Francisco". A sua obra foi uma luta persistente contra o materialismo, contra o otimismo do progresso que promete uma vida sem tragédia, sem lágrimas, sem sofrimentos, sem dor e sem saudade, uma vida vazia e desumana.

A sua carreira literária terminou com um volume sobre Lisboa, onde, quando jovem, foi buscar o signo sob o qual lutou e viveu; a Cruz de Cristo.

Stephan Linhardt

Apartamento

Aluga-se à Rua Santos Dumont N. 12 com quatro quartos sala e demais dependências. Tratar no local ou pelo Tel. 3447.

CASAS DE MADEIRA

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARO - FONE 3402
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

ALUGA-SE QUARTOS
Para rapazes, na rua Bento Gonçalves nº 13.

REALIZE SEU SONHO

Construa
sua casa própria
financiada
pela

CAIXA ECONÔMICA FEDERAL de Santa Catarina

R. Conselheiro Mafra, 60 -- Rua 24 de Maio, 1221

- CENTRO -

- ESTREITO -

WALTER LINHARES - PUBL.

Primeira medida do novo governo: Suspensas as licenças de importação

BUENOS AIRES, (U. P.) — A partir de hoje, por ordem do Ministério da Fazenda, não se concederão mais licenças de importação e as que tiverem expirado não serão prorrogadas. O Banco Central, ao transmitir a ordem aos bancos, proibiu também que sejam abertos créditos no exterior para cobrir as importações já autorizadas. Tal iniciativa foi tomada rapidamente e depois da advertência de Frondizi, no discurso de posse de que as importações teriam de ser restringidas, a fim de salvar as escassas divisas estrangeiras. Frondizi pintou um quadro sombrio da economia e disse que se teriam de tomar drásticas medidas.

Declarou que muitas importações autorizadas antes não tinham sido essenciais e acrescentou que se não se fizer alguma modificação na política econômica não ficarão reservas disponíveis, no fim do ano para importação de produtos essenciais como petróleo, carvão e matérias primas. A ordem não esclarece por quanto tempo estará em vigor a proibição, mas se supõe que

ficará até que o governo estude as condições econômicas do país. Frondizi declarou que esta seria uma das primeiras coisas que faria para informar o povo argentino sobre a atual situação econômica. Os economistas esperam que a proibição não atingirá a importação de artigos essenciais como o combustível. A ordem, que ainda não foi publicada, foi exarada quando a tarifa de livre câmbio do dólar que tinha chegado a 43,80 pesos, no início da semana, baixou para 41 pesos, por causa do discurso de Frondizi contra as importações.

Grande Concurso da Tinta **PILOT**
(C. Patente 230)

Ganhe bicicletas CALOI!

Ganhe também belas canetas e outros valiosos prêmios!

Os mesmos prêmios para os consumidores e revendedores!

É FÁCIL concorrer!

VEJA:

Envie a tampinha da caixa do tinteiro Pilot ou o cartão que vem dentro do Estôjo Avec, com seu nome e endereço e o nome e endereço do seu revendedor para: Ind. e Comércio de Canetas Pilot Pen do Brasil Ltda. - Rua Conde do Pinhal, 92 1º andar - Caixa Postal, 2878 - São Paulo.

Mais informações com nossos revendedores

Com a tinta sempre limpo

PILOT

- sua caneta escreve melhor!



LINCE 4005-A

"Semana de Osório"

EXALTAÇÃO À MEMÓRIA DO LEGENDÁRIO PATRO DA CAVALARIA BRASILEIRA

RIO, (V.A.) — Transcorrerá, no dia 10 de maio próximo, a passagem do 150.º aniversário

de nascimento do marechal Manoel Luiz Osório, herói que o povo brasileiro hoje reverencia com justiça pelo muito que ele fez durante sua vida, toda ela devotada ao serviço da pátria. A fim de dar mais realce aos festejos comemorativos do sesquicentenário do nascimento do Marquês do Herval, o ministro da Guerra instituiu uma comissão integrada por militares e civis para a elaboração do programa de solenidades a ser cumprido de 5 a 10 de maio e que incluirá uma grande homenagem das forças armadas, a ser realizada no dia 9 junto ao monumento da Praça 15 de Novembro.

* * *
Nesta Capital, brilhantes comemorações promovidas pela Guarda Militar serão levadas a efeito já estando elaborado o respectivo Programa das solenidades que se revestirão de importância.

Nos quartéis, Repartições e Estabelecimentos do Exército serão proferidas palestras alusivas ao imortal brasileiro, cognominado "Um contêuro dos pampas" ou "a lança do Império" e que, como Símbolo Nacional, é também Patrono da Arma de Cavalaria.

NOITES AGITADAS PODEM SER PROVOCADAS PELO MAU FUNCIONAMENTO DOS RINS

Depois de um dia intenso de trabalho, muitas pessoas se sentem por demais indispostas e preocupadas. São atacadas por dores nas costas, dores de cabeça, desânimo, falta de energia e passam noites agitadas, tendo, inclusive, que interromper o sono por micções frequentes. O mau funcionamento dos rins pode ser a causa dessas perturbações. Não se descuide de seus rins, use um diurético suave, agradável e seguro - as Pímulas Foster. Usadas no mundo inteiro, por milhões de pessoas, as Pímulas Foster dão alívio rápido a todos os distúrbios provocados pelo mau funcionamento dos rins e da bexiga.

MOLÉSTIAS DAS SENHORAS Pessários — Esterisina — Pessários

ESTERISINA — excelente antisséptico e coadjuvante no tratamento das moléstias das senhoras.
PESSÁRIOS — ESTERISINA — PESSÁRIOS

Modificação da política americana para com a América Latina

BUENOS AIRES, (U.P.) — O vice-presidente Nixon ao salientar que começou "uma nova era" nas relações com a América Latina, talvez esteja tentando impor um determinado rumo nessa ordem ao governo de Washington. Fontes muito chegadas a ele dizem que Nixon entende que os Estados Unidos não vêm fazendo o suficiente na América Latina. Embora os observadores advertissem nestas últimas semanas uma tendência mais liberal nos círculos responsáveis norte americanos para a América Latina, acredita-se que Nixon considera que não houve modificação significativa nas ações.

De acordo com as fontes indicadas, Nixon entende que, embora não haja nada francamente errado na política básica dos Estados Unidos a respeito da América, a dita política deveria ser administrada de acordo com uma base mais pessoal. As referências de Nixon a uma nova era nas relações entre a Argentina e os Estados Unidos, uma à sua chegada ao aeroporto desta Capital e outra ontem durante uma festa campestre que lhe foi oferecida pelos dirigentes operários foram formuladas intencionalmente, segundo disse, sem perder de vista a situação em Washington.

A União Florianópolis de Estudantes tem nova Diretoria

Dia 30 último teve início na sede da União Florianópolis de Estudantes a sessão solene de posse da nova diretoria executiva.

Com início às 20 horas, teve como primeiro orador o Presidente L. de Almeida, que explanou suas atividades durante sua gestão. Convém assinalarmos que entre todas as dificuldades encontradas durante a sua gestão, tentou juntamente com os demais membros da diretoria, reerguer esta entidade que caía num declínio total. Procurou primeiramente restaurar a entidade, dando-lhe uma sede condigna. Para tal juntamente com o Presidente da União Catarinense de Estudantes em exercício Plínio Gomes, procuraram os poderes públicos, conseguindo uma sede própria, sita a Praça XV. Sem dúvida foi este o maior feito durante a testa da entidade.

Procurou lançar entre os estudantes da Capital uma carreira padrão, que servisse de identidade a todos os secundaristas de Florianópolis. Entre outros feitos destacam-se a gloriosa Campanha do Livro Usado, que vem ao encontro dos estudantes necessitados. Terminando sua oração o Presidente Almeida pede que os futuros dirigentes lutem, não dando ouvidos aos incedíveis. Ao terminar sua oração, conseguiu arrancar veementes aplausos dos presentes. Convidando em seguida o Presidente eleito Loacir Fin a tomar assento e presidir à sessão solene. Foi sem dúvida este o clímax da reunião.

O abraço de despedida do ex-presidente foi uma verdadeira consagração e em especial um pedido que continuem sua obra iniciada. Convidada toda a nova diretoria, faz então uso da palavra o estudante Edu Paes e Silva, que fala oficialmente em nome da nova diretoria e da entidade.

Brilhante orador, enaltece as qualidades dos estudantes que já passaram pela diretoria a U. F. E. e que lá dentro deixaram seus nomes gravados, com feitos e lutas. Ao terminar sua oração, que foi do agrado geral, o presidente empossado vem pessoalmente abraçá-lo. Nova salva de palmas ouve-se pelos salões da sede da União Florianópolis de Estudantes. Estando presente o Presi-

dentente da União Catarinense de Estudantes Plínio William Gomes, num gesto de solidariedade e de apreço, é convidado a tomar assento à mesa dirigente dos trabalhos.

Em meio as alegrias gerais, é ouvido pela eletrola entidade vários discursos, no momento são abertas várias garrafas de champagne e servidas aos presentes. Sendo disparado neste momento uma salva de fogos, anunciando para os que a União Florianópolis de Estudantes estava em festa.

Faz uso da palavra o estudante Plínio, enaltecendo e prevendo um futuro impido para as novas diretorias da U.F.E. Acentuando ainda sua passagem por vários congressos nacionais, da ideais para a nova diretoria. Dando exemplos, de elementos que servem para dismantellar, e desorganizar esta entidade. Sua diretiz apresentada merece louvores, pois sem partidatismo, reorganizou esta entidade perante os estudantes de Santa Catarina. Plínio Gomes, é um verdadeiro estudante que trabalha pelo estudante prejudicado sem nenhum interesse particular. Se ajudou a União dos estudantes da Capital catarinense, foi independente de quaisquer interesses. Em seguida toma a palavra o estudante e funcionário do Departamento de Educação, Walter Nunes, exaltando a consciência de cada novo membro da diretoria. Que não deixem passar a fraude por despercebida. Pois acredita que produzirá bastante em prol do estudentado da nossa capital, que carece de auxílio imediato. Foi uma bonita oração, sendo cumprimentadíssimo. E num ambiente digno de estudantes, toma a palavra final o presidente eleito e recém-empossado, tecendo as considerações finais.

O parque fabril do Estado, exclusivo as pequenas unidades (de menos de cinco pessoas), compreendia 2.165 estabelecimentos, com a média mensal de 47.699 operários. Em relação a 1954, a média mensal de operários por estabelecimento aumentou de 20,6 para 22, enquanto o valor produzido aumentava de 3.991 milhares para 6.143 de cruzeiros (média anual por estabelecimento). No biênio referido, o grupo das indústrias de produtos alimentares teve seu valor global de produção aumentado de 3,3 bilhões para 5,5 bilhões; o da indústria da madeira, de 2,1 bilhões. Os resultados da indústria têxtil, que em 1954 totalizavam 300 milhões, ascenderam no ano seguinte a quase 1,7 bilhões de cruzeiros.

Convidando todos os estudantes secundários da Capital a visitarem a sede, deliciarem com discos, ou frequentarem a biblioteca.

Sómente uma agremiação frequentada, poderá estar preparada para o futuro. E reunida esta força as demais de todo o Brasil, teremos uma solução as necessidades que afligem, não somente aos estudantes como ao povo em geral. E terminada a sessão, marcando uma próxima hoje a tarde, para preenchimento dos cargos subsidiários, sendo convidado todos os estudantes para esta reunião.



Tinta para fachadas CONSERVADO-P
à base de cimento branco neve

Tinta impermeável super-protetora em diversas cores

PROTEGE, EMBELEZA, IMPERMEABILIZA E CONSERVA

* e o nome SIKA é uma garantia para o construtor

SIKA S. A.
Representantes em todo o Brasil
Representantes em Florianópolis:
TOM T. WILDI & CIA.
Rua Dom Jaime Câmara, Esq. Av. Rio Branco
À venda nas boas casas do ramo



Indústria Paranaense

Em menos de vinte anos, o valor da produção industrial do Paraná experimentou um aumento superior a 3.000%. Entre os Censos de 1940 e 1950, os resultados manufatureiros de Curitiba haviam crescido de 800%, passando de 400 milhões para 4,6 bilhões de cruzeiros. Em 1955, de conformidade com os inquéritos econômicos do IBGE, que não são rigorosamente comparáveis aos dos censamentos, pois só abrangem estabelecimentos que ocupam cinco ou mais pessoas, o valor da produção industrial paranaense já somava 18,3 bilhões de cruzeiros.

O parque fabril do Estado, exclusivo as pequenas unidades (de menos de cinco pessoas), compreendia 2.165 estabelecimentos, com a média mensal de 47.699 operários. Em relação a 1954, a média mensal de operários por estabelecimento aumentou de 20,6 para 22, enquanto o valor produzido aumentava de 3.991 milhares para 6.143 de cruzeiros (média anual por estabelecimento). No biênio referido, o grupo das indústrias de produtos alimentares teve seu valor global de produção aumentado de 3,3 bilhões para 5,5 bilhões; o da indústria da madeira, de 2,1 bilhões. Os resultados da indústria têxtil, que em 1954 totalizavam 300 milhões, ascenderam no ano seguinte a quase 1,7 bilhões de cruzeiros.

Resultados superiores a 300 milhões de cruzeiros apresentaram a indústria do papel e papelão (740 milhões), química e farmacêutica (560 milhões), transformação de minerais não metálicos (480 milhões) e de bebidas (340 milhões). A participação do parque industrial de Curitiba no total estadual baixou de 29,8% em 1954 (2,5 bilhões de cruzeiros) para 21,8% em 1955 (2,9 bilhões). No mesmo período, a

quota do município de Ponta Grossa, segundo censo fabril do Pafaná, subiu de 8,1% para 13,9%; o valor produzido aumentou de 686 milhões para 1.846 milhões, dos quais 1.010 milhões no setor têxtil. Quatro outros municípios estavam produzindo acima de 500 milhões de cruzeiros por ano; Londrina (609 milhões), Tibagi (607 milhões), Rolândia (606 milhões) e Arapongas (660 milhões). (IBGE)

CLUBE 15 DE OUTUBRO

(PROGRAMA PARA O MES DE MAIO DE 1958)
DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada as Mães)
(Serão distribuídos vários prêmios)
DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira
DIA 31 — 22,00 horas — Soirée
Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 — Reserva GRAFICA 43
NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO DA CARTEIRA SOCIAL
A DIRETORIA

PARTICIPAÇÃO DE NASCIMENTO

JOSÉ LUPERCIO LOPES MAFRA e ANGELA PIZANI MAFRA
Tem o prazer de participar aos parentes e pessoas de suas relações o nascimento de seu primogênito, ocorrido no dia 30 do mês findo que na pia batismal recebeu o nome de
PAULO ROBERTO

PARTICIPAÇÃO

Eugênio Alfredo Muller e Natércia Lemos, tem o prazer de participar aos seus parentes e pessoas de suas relações, o nascimento de seu filho EUGÊNIO ALFREDO MULLER FILHO, ocorrido dia 28 do mês transato na Maternidade dr. Carlos Corrêa.

LA PORTA HOTEL

SEU HOTEL EM

FLORIANÓPOLIS

SERVIÇO ANEXO DE RESTAURANTE

PRAÇA 15 DE NOVEMBRO

CONCLUÍDAS AS DEMARCHES: VEREMOS O FLUMINENSE!

Finalmente chegou a resposta do Fluminense ao convite formulado pela F.C. F. para que o tricolor carioca esten da sua excursão a Blumenau e esta Capital após a exibição em Itajaí, o que se dará no próximo domingo. O grêmio das Laranjeiras aceita jogar nos dias 13 em Blumenau, frente ao Olímpico; 15 e 18 aqui respectivamente contra Figueirense e Avaí, mediante 100 mil cruzeiros por jogo, com o que concordou a F.C.F., a quem felicitamos na pessoa de seu presidente sr. Osni Mello, pelo êxito dos entendimentos. Assim, só nos resta aguardar as datas acima, certos de que as exhibições do clube mais organizado do Brasil se constituam num sucesso notável!



ESTREOU o BRASIL: 5 x 1, frente ao PARAGUAI

A equipe brasileira que disputará este ano a Copa do Mundo, realizou seu primeiro teste preparatório na tarde de domingo último, enfrentando o valoroso onze do Paraguai. Nossa turma ao que parece satisfaz plenamente a torcida que compareceu ao Maracanã, com uma exibição em que pouco deixou a desejar, mas que evidenciou que alcançará progressos com as futuras lutas preparatórias. A vitória coube aos brasileiros que marcaram cinco tentos contra apenas um dos "guaranís".

A ACESCE E O NOSSO FUTEBOL

Íntegra da importante exposição aprovada na última reunião da entidade que congrega os cronistas esportivos de Santa Catarina

Na reunião de sexta-feira da ACESCE foi apresentada, obtendo aprovação, a seguinte EXPOSIÇÃO:

“Senhor Presidente: Os membros da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, que a esta subscrevem, reunidos em Assembléia Geral Extraordinária, regularmente convocada e realizada, decidiram, após demorados estudos e longos debates, pelo envio do presente EXPOSITIVO em que se trata da RESOLUÇÃO tomada por diversos Presidentes de Clubes e entidades futebolísticas ligadas a nossa FCF, em uma noite de 13 de abril do corrente, em que ficou decidido se considerar extinto o Campeonato Especial ou por Zonas e optar pela volta ao antigo sistema, isto é: Campeonato Regional — mudando-se, entretanto, a disputa dos jogos finais.

INTRODUÇÃO

O futebol catarinense, não fugindo a regra geral, vive às voltas com graves problemas de ordem financeira, técnica e administrativa. Várias as formulas propostas em prática e outras, ainda, por experimentar. Dentre as que foram adotadas para solucioná-los, (número reduzidíssimo) — um SE IMPÕS e demonstrou ser capaz de RE-CONQUISTAR a nossa torcida e dar solução aos problemas mencionados. Queremos nos referir a realização de um Campeonato reunindo as diversas cidades do Estado em ZONAS DISTINTAS o que permitirá um INTECAMBIO do futebol das diversas agremiações em caráter permanente. Em outras palavras explicamos melhor o nosso pensamento: a realização de um Campeonato Catarinense aos moldes do realizado em 57 e agora extinto, SEM, POREM, OS SEUS ERROS DE ADMINISTRAÇÃO E ORGANIZAÇÃO.

Longas distâncias a percorrer e excesso de participantes — são erros que impediram a boa marcha da tentativa de 1957 e que, não repetidos, juntamente com outros de menor monta, garante, como demonstraremos, a RE-CONQUISTA DA NOSSA TORCIDA como é lógico, a solução dos três problemas, especialmente o de ORDEM FINANCEIRA.

HISTÓRICO

Vinte anos sem novidade. São decorridos quase vinte anos e o nosso Campeonato Catarinense de Futebol não sofre qualquer modificação. Chegou o ano de 1957. Em 56 se tentara uma fórmula e desistiram em poucos meses. Mas... dizíamos que chegamos ao ano de 1957 e com ela a primeira, ou melhor dizendo, a segunda tentativa, e esta toma âres de concretização. Forá criada com o intuito de salvar as nossas agremiações dos seus “apertos” financeiros e INJETAR UM POUCO DE ENTUSIASMO em nossa torcida, divorciada que está, do nosso futebol. Era uma tentativa de poucos meses contra UM MAL DE VINTE ANOS. Este fato, na noite de 13 de abril do corrente, NÃO FOI LEMBRADO! Resultado: decretou-se a extinção da tentativa!!! Perguntamos: Foi achada UMA NOVA fórmula salvadora? ANTES de respondermos, pois sabemos a resposta exata, seja-nos permitido falar UM POUCO dos dias que formam esses quase vinte anos decorridos SEM QUALQUER NOVIDADE.

FUGA da torcida...

por que? Persistindo o nosso futebol sem qualquer novidade durante esses quase vinte anos, o desgaste era natural.

A torcida catarinense, sentindo isto, não foi difícil ser conquistada por UMA ATRAÇÃO NOVA que, então, surgia: AS IRRADEIAÇÕES FUTEBOLÍSTICAS!!! A mudança foi se verificando aos poucos... hoje aqui, amanhã outro, e assim por diante. As emissoras dos grandes centros, até então pouco sinuizadas em virtude de má recepção — (era só uma onda média) — AGORA conquistavam definitivamente todo o país pois grande conquista do Rádio fora obtida: as ONDAS CURTAS... Sintonia perfeita, sem estática, sem qualquer interferência!!! SAULZINHO, PROCOPIO, FOGUINHO, FRANTALAZZI, BRAULIO, YEYÉ, LOLO, NIZETA, PEDE FERRO, TIÃO ADOLFINHO, BECK, FILIPINHO, FRED, e tantos e tantos outros azes do futebol catarinense da época, não demoraram a ser substituídos na admiração da nossa torcida por OUTROS IDOLOS, muitos deles IMPINGIDOS pela força de uma publicidade convincente de uma Rádio. E começou a nossa DERROTADA!!! Dia a dia, após ano, o rádio ia tornando conhecido o futebol dos grandes centros.

NINGUEM IMPEDE A “FUGA”

A substituição se processava e ninguém se apercebia, pois a NOVA ATRAÇÃO envolvia até os próprios paredros... Nenhuma providência foi tomada. A concorrência, especialmente a do futebol carioca, trazida à comodidade dos nossos lares, sem perigo das brigas costumeiras dos campos de futebol da época — eram em muito maior escala do que nos dias que correm — era um convite, uma determinante muito forte para que se deixasse

de aceitar a troca. Os “times” cariocas se tornaram cada vez mais conhecidos e, naturalmente, mais estimados. Foi reunindo a torcida. Formaram-se os fans da equipe tal e do jogador X... Publicidade fácil, gerou IDOLOS que geraram FANATISMOS!!! E, assim, transcorreu este inencho tempo... Vinte anos decorridos e SOMENTE em 1956 a PRIMEIRA TENTATIVA — (por poucos meses) — para em 1957 se tentar algo mais demorado, porém, FEITO AS PRESSAS E, como tal, EIVADO DE ERROS!!! O nosso futebol que houvesse como pudesse. UM EXEMPLO, UMA LIÇÃO Para os nossos dias temos um exemplo, uma lição, o que não tiveram aqueles que há vinte anos passaram se viram na obrigação de mudar do nosso futebol. O exemplo, a lição que temos a seguir é nos dado pelo CINEMA, na sua luta de SOBREVIVÊNCIA, quando encontramos seus métodos para combater a TELEVISÃO. Já imaginaram o que seria para o CINEMA cruzar seus braços, deixar se embolgar pela NOVIDADE? Pois bem... Tem lutado com todas as suas forças e com todas as suas armas para não perder — não perder — para o nosso futebol a “coisa” está perdida há mais de 15 anos) — a PREFERÊNCIA do público... E’ VISTA-VISION, CINEMASCOPE, CINERAMA, SOM ISTO, SOM AQUILO... Enfim, “espernela”, luta, tenta novas coisas, procura não deixar fugir seu público!!! Infelizmente, para o nosso futebol, o exemplo não existia, a lição não fora dada ainda.

ERROS... e não “deficits”!!!

Alegaram que o ESPECIAL de 57 foi ruinoso por

que seu prejuízo... Não contestamos!!! Algumas perguntas cabe-nos e faremos. 1 — Porventura aqueles que votaram por sua extinção procuraram saber das razões que determinaram o prejuízo verificado? 2 — Serão capazes de contestar que AUMENTOU o número de público aos estádios? 3 — Poderão contestar que, em E’POCA ANTERIOR, o interesse das emissoras e jornais, tenha sido maior do que em 57? 4 — Serão capazes de saber a razão desse interesse em 57? Não diremos que ELES não possam responder exatamente as quatro perguntas formuladas... Mas diremos que NADA DISSO foi motivo de consulta, de estudo, de debate das suas diretorias. Além do mais, dos que votaram contrariamente, pois a extinção foi decretada por MAIORIA e não por unanimidade, tínhamos representantes que, pela própria natureza — (falta de recursos desde a fundação) — não almejavam entrar num Campeonato como o ESPECIAL de 57. E’ claro que estamos a falar de CLUBES, quando nos referimos a representantes. Além do mais a existência de alguns clubes em certas categorias, não se explica convenientemente. Por um lado vemos clubes na divisão mais importante quando, na verdade, melhor ficariam no setor amadorista e vice-versa. Mesmo no ESPECIAL de 57 podemos apontar alguns desses casos. Este fato é focalizado porque é preciso que tenhamos em mente que um bom contingente de votos que derribou o ESPECIAL foi dado por agremiações que nunca foram e nunca serão o que deviam ser, para desfrutar da posição que ocupam. São clubes que, por estarem entregues a quem não tem capacidade administrativa, nunca saíram da estaca zero e não procuram meios de progredir.

A complacência da FCF, até certo ponto, é elogiável, pois sabemos que se ela exigir tudo o que está no Estatuto, poucos os que irão poder cumprir. A verdade, porém, que necessitam, os que estão em melhores condições, de medidas contra aqueles que nada fazem e nunca farão, pois, a consequência lógica é de que esses acabarão da mesma forma. Mas, justificando o título desta parte, ERROS E NÃO “DEFICITS”, passamos a enumerar os erros mais importantes que impediram um aproveitamento maior e melhor do ESPECIAL de 57. ERROU-SE, quando ao se dividir as diversas cidades dentro das diferentes ZONAS não se tenha observado o fator — DISTÂNCIA. — Encareceu o transporte, normalmente caro. ERROU-SE, quanto ao número de participantes, permitindo-se um excesso prejudicial. ERROU-SE, por não se ter um REGULAMENTO GERAL do certame. ERROU-SE, finalmente, em se organizar um certame e não se ter, na verdade ORGANIZANDO-O!!! CABE AQUI UMA PERGUNTA: quer dizer que não ACERTOU-SE nada? RESPONDEMOS: Não!!! A razão é simples, o mais importante e o que realmente interessa, o que se fazia necessário, foi feito: UMA TENTATIVA DE SALVAR O NOSSO FUTEBOL. Lamentavelmente, a fórmula adotada, evitada de erros calamitosos, usada por poucos meses contra um mal de 20 anos, não pode ser devidamente aproveitada. Esses graves erros por si só permitiram o “deficit” acusado, mas, infelizmente, devemos acrescentar que também o ano de 57, não foi um ano normal. As chuvas desabadas sobre Santa Catarina nesse período, foi uma coisa assombrosa, a ponto de termos a Capital inundada, o que, sem dúvida, diz bem da força e da quantidade das águas. Portanto, aí ficam as razões do “deficit”. Naturalmente a continuação de um tertame dessa natureza, porém, isento de todos os seus

erros, levaria-nos a reconquista da nossa torcida.

QUAIS OS RESULTADOS DO “ESPECIAL”?

Os resultados do Especial, apesar de todos os seus erros, foram inúmeros e todos concorreram para um grande saldo favorável. Etilos, numa ordem de importância:

1 — Aumentou a afluência e o interesse da torcida.

2 — Consequentemente aumentou a renda.

3 — Aumentou o interesse dos órgãos publicitários, notadamente do Rádio, com uma cobertura nunca antes alcançada.

4 — Permitiu a contratação de elementos de outras regiões e que vieram engriosar as fileiras do futebol catarinense. (Este item foi observado, com maior frequência, pelo futebol itajaíense.)

5 — Maior intercâmbio entre o futebol praticado nas, diversas cidades do nosso Estado, o que proporcionou:

a — MELHORAMENTO técnico;

b — RIVALIDADE entre as torcidas das diferentes cidades;

c — MAIOR PUBLICIDADE, graças ao interesse demonstrado pelos órgãos de imprensa

d — MAIOR ENTROSAMENTO E CONHECIMENTO do futebol catarinense, facilitando a formação do nosso Selecionado;

e — IRMANOU os homens do esporte de nossa Terra;

f — ESTREITOU os laços de amizade familiar esportiva de Santa Catarina;

g — PERMITIU uma avaliação dos diversos valores do nosso futebol e de seus jogadores.

h — BENEFICIOU a torcida proporcionando-lhe melhores espetáculos e permitindo conhecer maior número jogadores e agremiações;

g — DEMAIS BENEFÍCIOS do intercâmbio permanente.

Acreditamos que isto basta para que possamos afirmar tenha o ESPECIAL de 1957 trazido os melhores resultados para o nosso futebol, apesar de TODOS OS SEUS ERROS.

CONCLUSÃO

Após a exposição feita já podemos ir concluindo e firmar (Cont. na 7.ª pag.)

A ACECS e o nosso...

(Cont. da 6.ª pág.)
rando um esboço da crise que envolve o futebol catarinense.

1 — Ficamos em que o público catarinense, em número considerável e que seria lícito esperar, não está interessado no futebol do nosso Estado.

2 — Que esta situação perdura há quasi 20 anos.

3 — Que na época oportuna não foram tomadas medidas para se evitar a fuga desta mesma torcida.

4 — Que o motivo deste desinteresse é a concorrência do futebol de centros maiores, especialmente o do Rio de Janeiro.

5 — Que a tentativa de se dar solução ao problema foi a realização de um Campeonato ESPECIAL e por ZONAS, o qual não logrou inteiramente o seu objetivo por seus erros de organização que o tornaram "deficitário" e, sobre o aspecto financeiro, deu prejuízo.

6 — Que a medida em tela é considerada EX-

7 — Que a situação voltou a "estaca zero" por se ter decidido retornar ao Campeonato Regional, modalidade usada até o ano de 1957.

8 — Que o prejuízo apontado pelas agremiações que participaram do Especial foi motivado pelo transporte e despesas de viagem E NÃO PORQUE TENHA DEIXADO DE MELHORAR O ÍNDICE DE INTERESSE DA TORCIDA COM RELAÇÃO AO NOSSO FUTEBOL.

9 — Que a situação está a exigir, para sua solução, um campeonato que realmente interesse ao público e possa despertá-lo, trazendo um maior número pessoas para os estádios.

10 — Que, até o momento, CONTINUA A SITUAÇÃO NESTE PÉ:

a — clubes deficitários por falta de rendas;

b — rendas fracas pela pouca afluência do público;

c — público afugentado dos nossos campos por nada ver de interesse e que realmente o leve a abandonar suas preferências atuais, notadamente a acompanhar as partidas futebolísticas que se verificam na Capital da República, através das irradiações das diversas emissoras nacionais;

d — que a fuga do público se deu no decorrer destes últimos 15 anos e a medida A SER AGORA TOMADA para a combater a

crise, lamentavelmente, NÃO IRÁ FAZER SENTIR SEUS EFEITOS DE FORMA IMEDIATA;

e — que as agremiações terão que suportar, por algum tempo, ATÉ A RECONQUISTA TOTAL DA TORCIDA, — um "deficit", — O QUE SE DARA com a realização de jogos melhores, as irradiações sistemáticas de nossos jogos, por nossas emissoras e publicidade dada pelos nossos jornais, realizando-se, assim, o mesmo trabalho de CON-

QUISTA procedido pelo atual concorrente dos nossos espetáculos futebolísticos.

f — que se preconiza, como solução ideal, a criação de um Campeonato por ZONAS, aos moldes do disputado em 1957, sem porem os SEUS ERROS.

Aí está, em linhas gerais, o panorama da QUESTÃO. Face ao exposto, apelamos no sentido de V. S., sr. Presidente, no caso de julgar acertadas as nossas razões, manifestar a Presidência da FEDERAÇÃO CATARINENSE DE FUTEBOL o seu desejo de ver convocada uma reunião com todos os srs. Presidentes das nossas agremiações e Ligas, a fim de, mais uma vez, debaterem e deliberarem sobre a necessidade de

se encontrar uma fórmula capaz de tornar a conquistar a torcida futebolística de Santa Catarina, a fim de se lograr uma situação normal para a existência das nossas agremiações que se dedicam a prática do futebol, livrando-as dos "deficits" permanentes.

Este o apelo da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina. Não queremos outra coisa senão UMA NOVA REUNIÃO em que possa ser debatida a questão e encontrada uma fórmula capaz de salvar o nosso futebol, o que não aconteceu, infelizmente, com a decisão tomada na noite do dia 13 de abril de 1958, pela qual foi decidido o retorno a uma modalidade arcaica e que não atende os interesses dos próprios clubes.

Se dissemos que a DECISÃO não atende ao interesse do próprio público é porque o problema NÃO É DE DIMINUIR o "deficit"...

O problema é mais grave: TRATA-SE DA RECONQUISTA DA TORCIDA CATARINENSE, o que, uma vez obtido, acabam-se os "deficits", acabam-se as canseiras.

Sr. Presidente:

Tomamos a liberdade, ainda, de enviar a V. S. um que a ACECS julga ideal e capaz de solucionar o problema.

Esperamos que o mesmo possa servir para o desenvolvimento que pretenda V. S. realizar.

Por fim, sr. Presidente, queremos renovar o nosso apelo, solicitando que tome providências no sentido de que seja realizada nova reunião e estudada, como merece, a questão.

Era o que se oferecia nesta oportunidade.

O agradecimento pela atitude que V. S. tomar, participará do FUTEBOL CATARINENSE!

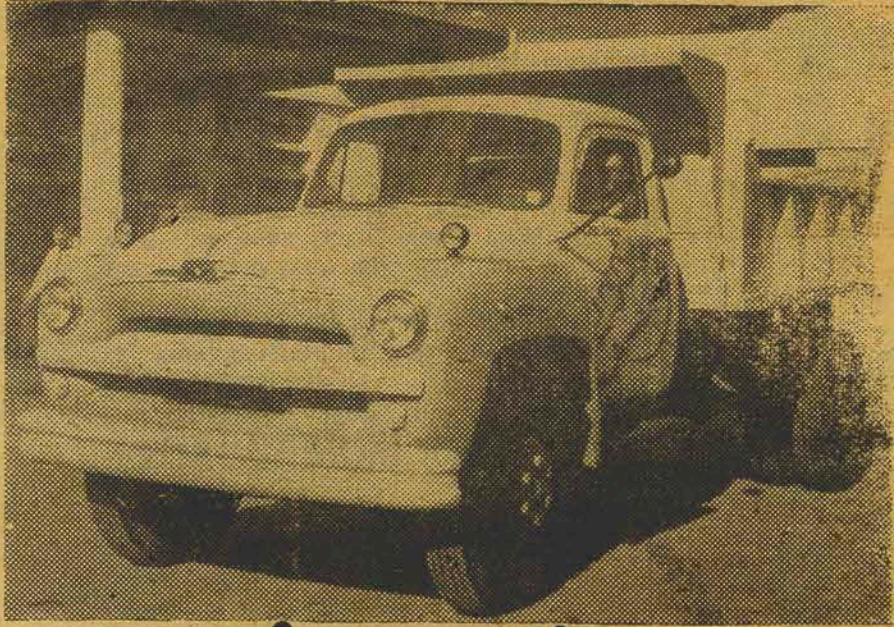
Cordialmente,



RUA GENERAL MITTENCOURT, 48

Em Florianópolis O Primeiro Chevrolet Brasileiro

equipado com basculante hidráulico



CAMPEÃO ABSOLUTO EM ECONOMIA, POTENCIA E CAPACIDADE!

Fornecido á Imobiliária JURERÉ Ltda.

por

CARLOS HOEPCKE S.A. Comercio e Industria

Agencias em Florianópolis, Blumenau, Joinville, Joaçaba, Lajes, Tubarão

Viajante - Bico

Procura-se classificado para o melhor formicida do mundo. Guarda-se sigilo sobre a correspondência que se receber.

Cartas para Caixa Postal — 1352 — RIO

AGUARDEM!!! BREVEMENTE!!!

MAGAZINE Das Lojas "ELETRO - TÉCNICA

Tudo em suaves prestações mensais

LOJAS "ELETRO-TÉCNICA", em Florianópolis

UMA ORGANIZAÇÃO AS SUAS ORDENS



PARA TODO O SEMPRE

... é a frase que através gerações simboliza a união eterna.

E PARA TODO O SEMPRE ESTARÃO TAMBEM PRESENTES OS INC...FUNDÍVEIS MÓVEIS CIMO

Tradicional como os acontecimentos que fazem de Maio o mês das doces evocações - é o excepcional plano de vendas, com descontos e condições especiais que MÓVEIS CIMO oferece durante o mês das noivas.

DESCONTOS:	
À vista	15%
De 2 a 4 prestações	8%
De 5 a 7	4%
De 8 a 12	1%

BELEZA - QUALIDADE - ESTILO - VARIEDADE
Para todo o sempre

MÓVEIS CIMO

Rua Alvaro de Carvalho, 20

Cimopúbli 129

Talismãs

DE PITIGRILLI

BUENOS AIRES — (APLA)

— Não estou de acordo com aquele tribunal de uma nação europeia que não menciona, porque é a que mais admira por sua sabedoria, seu espírito democrático, seu respeito pela vontade popular, sua observância das leis, que condenou a três meses de prisão "por fraude" e por "haver surpreendido a credulidade pública" vendendo talismãs. E penso de uma maneira diferente dos cronistas forenses que comentaram favoravelmente a sentença invocando o racionalismo, o senso comum, o positivismo, "as últimas conclusões da ciência" e outros elementos que os pequenos jornalistas suburbanos, que leram o "manual do amor de rádio" e sabem trocar uma válvula, pagariam eruditamente sobre as fluidas questões do mistério.

O senso comum é relativo e provisório. O Barão de Holbach publicou, há dois séculos, um livro impressionante sobre as idéias naturais em oposição às idéias sobrenaturais, que abriu de par em par as portas das tipografias a um grande número de obras afins, de fundo anti-religioso, segundo as quais o senso comum devia demolir todas as crenças, começando pela crença em Deus. Os franceses, todos os franceses, incluindo até seu barbeiro, até o em-

pregado do hotel que faz reverências como na corte do Rei, mas tem no bolso o jornal de extrema esquerda, que se consideram executores testamentários de Descartes, puseram-se a idolatrar o senso comum até transformá-lo numa divindade pagã, a Deusa Razão que encarnaram na desarrazoada e bela Mademoiselle Aubrey, cantora da Ópera.

O sentido comum pode ser uma calamitosa fonte de erro. No Museu do Louvre, conserva-se uma coluna de diorito de 2,25 metros, que reproduz em caracteres cu-neiformes o Código de Hamurabi. Este guerreiro e estadista persa governou com leis sábias seu país, que floresceu 1.700 anos antes de Cristo. O artigo 218 do código estabelecia castigos severos para os médicos que, por imperícia em sua arte, arruinassem o cliente. "Se um médico executa uma operação grave com a face de bronze causando a morte do enfermo, ou então opera com a faca de bronze uma catarata e o deixa sem vista, que se lhe corte a mão". Segundo Heródoto, que visitou Babilônia no ano 484 antes de Cristo, quando um indivíduo estava doente, levavam-no a uma praça pública, e a gente do país que passava devia interrogá-lo para conhecer os sintomas, e visitá-lo. Se algum dos presentes havia so-

frido a mesma enfermidade, devia dizer que remédios lhe haviam devolvido a saúde, e não se permitia a ninguém passar pela praça sem perguntar ao enfermo que doença o afligia. As enfermidades mantais eram atribuídas aos magos e à bruxaria. Quando Cambise, tirano persa, obedecendo por antecipação aos cartazes de propaganda das agências turísticas — "visitez l'Egypte" — invadiu o vale do Nilo, e para levar aos parentes algum "souvenir" saqueou os templos de Menfis e Tebas, aprendeu que os sacerdotes, inspirando-se no conceito de que os enfermos mentais estavam endemoninhados, os submetiam a estranhos tormentos, entre os quais estavam a fome e a sede, para afastar os gênios maléficos que se haviam alojado nelles. Os documentos conservados em Lipsia e em Berlim aludem ao costume de curar as enfermidades com ritos mágicos. O médico escrevia fórmulas secretas sobre um papiro e fazia o paciente os ingerir-lo. Se este estava muito fraco ou sofria de úlcera duodenal, o médico lavava o documento com cerveja e lhe dava a beber cerveja e fórmula ao mesmo tempo. Não é sem razão que o médico bastante moderno, Raspail, escreveu que nas farmácias se paga a palavra e não a coisa. Os hebreus, não menos inteligentes nem menos cultos que

os egípcios, consideravam também os demônios como agentes das doenças mentais. O possesso de Gadara e o jovem lunático estão documentados no Livro dos Livros.

—:—
C senso comum, pois, era a verdade de então. O senso comum é guiado por uma verdade provisória. Exigia-se que os cidadãos dessem seu parecer e revelassem o caso clínico próprio porque ainda não estava em voga o "slogan" — "não há enfermidades mas enfermos" e não se sabia que um comprimido de aspirina não faz o mesmo efeito a ti que a mim, e que a atropina que pode matar um homem deixa indiferente o coelho. Raspail suportou com desenvoltura os briches com ácido prússico. Cortava-se a mão do médico — e este o julgava justo em sua consciência — porque não se previa que a morte e a certeza haveriam de ser derrotadas pelas verdades sucessivas, isto é a assepsia e a esterilização, os desinfetantes e os antibióticos, e ignorava-se que, por mais hábil que fosse o cirurgião e o oftalmologista, os bacilos cumpriam já, incógnitos, sua ação daninha mesmo sob os sicomoros dos jardins suspensos de Semiramis. O senso comum é o senso do momento, e é fonte de injustiças acreditar que o senso comum de uns séculos antes fosse ignorância, e excluir que amanhã possa surgir um novo senso comum que anule o de hoje.

Não sei como eram os talismãs daquele mercador de imponderáveis que, hoje, está retificando, provavelmente, o próprio talismã na parede do cárcere ou está redigindo um para a filha do carcereiro e até para ele. É estranho como em um tempo todos os carcereiros tinham ilhas, e hoje não se ouve mais falar da filha do carcereiro. Mas aquele senhor não teria terminado na prisão se tivesse empregado para si mesmo o talismã de Bidouh, que é este:

4	9	2
3	5	7
8	1	6

Em qualquer direção, mesmo em diagonal, se se somam os algarismos de uma fila o total é 15, número sagrado pelo um e pelo cinco que correspondem às duas primeiras letras do nome de Jeová. Chama-se Bidouh devido ao nome do mercador árabe que o inventou. Enquanto todos os outros comerciantes perdiam as mercadorias de suas caravanas ou eram agredidos pelos bandidos do deserto, este empresário de transportes em lombo de camelo nunca teve inconvenientes e reclamações de nenhuma espécie, com grave prejuízo para seus competidores. Quando morreu, descobriu-se seu segredo, que consistia em escrever sobre todas as mercadorias os nove números naquela disposição precisa.

Deve-se crer ou não nessas coisas? Pitágoras acreditava na harmonia dos números. Grande parte do mundo árabe crê no talismã Bidouh. Em certas regiões do Oriente os números do

	9	
3	5	7
	1	

são usados para fazer o bem, isto é para que a boa ação chegue a seu termo. Os outros

	4		2
8			6

usam-se quando se quer causar dano a alguém. Ninguém soube jamais de que doenças ou de que acidente morreu a filha do Marajá de Hindor. Mas os médicos ingleses que desvestiram o cadáver para a autópsia encontraram esse quatro números desenhados nas suas costas. É uma notícia transmitida pela Uied Pres

MODELOS PARA MARCEMEIROS E CARPINEIROS
IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3802
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

CONVITE

O Departamento Cultural do Centro Acadêmico XI de Fevereiro, convida para a Conferência que o Professor Custódio Campos pronunciará dia 7, quarta-feira, às 20 horas no Salão nobre da Faculdade de Direito, sobre as observações por ele realizadas nas Alemanhas Ocidental e Oriental, sobre Economia, Política etc.

Nelson Luiz Teixeira Nunes
Diretor Cultural

ASSOCIAÇÃO DOS CRONISTAS ESPORTIVOS DE SANTA CATARINA

EDITAL DE CONVOCAÇÃO
ASSEMBLÉIA GERAL EXTRAORDINÁRIA
Convoco para 2 de maio próximo, sexta-feira, uma Assembléia Geral Extraordinária da Associação dos Cronistas Esportivos de Santa Catarina, para às 20 ho-

BOM BALCONISTA, MOÇO

Com prática de vendas, necessita

A MODELAR

CLUBE RECREATIVO 6 DE JANEIRO

ESTREITO

- Dia 1.º Reunião Dançante.
- 10 BIG-SOIREE' Abrilhantada por PACO E SUÁ ORQUE'STRA DE DANÇA.
- " 15 Reunião Dançante.
- " 22 Reunião Dançante.
- " 31 Encantadora Soereé para eleger

"MISS BROTINHO DO CLUBE 6".
NOTA:— É indispensável a apresentação da carteira social ou talão do mês corrente. Reserva de mesas para as SOIRE'S na sede do Clube.

ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA EDITAL

DE ORDEM DO SENHOR PRESIDENTE E CUMPRINDO O QUE PRECEITUA O ART. 19 LETRA B DOS ESTATUTOS, CONVOCO OS SENHORES ASSOCIADOS PARA A ASSEMBLÉIA GERAL ORDINÁRIA A REALIZAR-SE EM SUA SEDE SOCIAL, NO PRÓXIMO DIA 10 DO MÊS EM CURSO, AS 13,00 HORAS, COM A SEQUINTE ORDEM DO DIA:

ELEIÇÕES GERAIS DOS MEMBROS DA ADMINISTRAÇÃO E CONSELHO FISCAL BEM COMO PARA EXPOSIÇÃO SUCINTA PELO SENHOR PRESIDENTE DA DIRETORIA, SOBRE A SITUAÇÃO ECONÔMICA, FINANCEIRA E SOCIAL DA UCORFA.

CASO NÃO HAJA NÚMERO LEGAL EM PRIMEIRA CONVOCAÇÃO, SERÁ FEITA UMA SEGUNDA MEIA HORA APÓS, QUANDO DECIDIRÁ COM QUALQUER NÚMERO DE SÓCIOS PRESENTES.

FLORIANÓPOLIS, 1.º DE MAIO DE 1958.
1.º TEN. ALPHEU FERREIRA LINHARES
1.º SECRETÁRIO

Dr. URBANO SALLES

ensina
Dr. Otto Friedmann
Rua Cristóvão Nunes Pires, 21.
(Esq. Rua Hoepcke)

DR. OTTO FREUSBERG

Diagnóstico e Tratamento das moléstias dos olhos anexos dos olhos.
Traumatologia ocular e Eletroímã Gigante.
Casa de Saúde "SÃO SEBASTIÃO"
Florianópolis — Tel.: 3153

União Catarinense de Estudantes COMUNICAÇÃO

O Presidente em exercício, comunica aos estudantes e ao povo em geral que esta entidade não assumiu qualquer compromisso com o Lions Clube de Florianópolis, para patrocinar a apresentação nesta Capital da aplaudida poetisa e declamadora MARITA PINHEIRO MACHADO.

Lamenta que este incidente tenha ocorrido com esta intérprete da arte da qual a classe universitária de Santa Catarina já teve tantas provas de simpatia e estímulo.

Florianópolis, 2 de Maio de-1958.
JOSÉ LUIZ SOBIEJAJSKI
Presidente em Exercício

EDITAL Taxas de Viação e de Melhoramentos 1.º Semestre de 1958

De ordem do Sr. Diretor do Departamento da Fazenda, torno público que, durante o corrente mês, se procederá neste Departamento a cobrança das taxas acima mencionadas, correspondentes ao 1.º semestre do corrente ano.

Findo o prazo acima, as aludidas taxas serão cobradas acrescidas da multa de 20%.

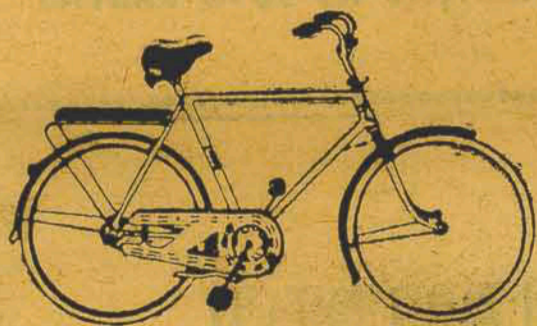
Departamento da Fazenda, em 2 de maio de 1958.
M. C. DE FREITAS
Encarregada do Contrôlo.

Participação

MARIQ COMICHOLLI	PATRICO M. OLIVEIRA
E	E
Senhora	Senhora
participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de sua filha Eli com o Sr. Dauto	participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de seu filho Dauto com a Senhorita Eli
ELI e DAUTO	
Confirmam	
Rua Frei Caneca, 103 Florianópolis	Rua Demétrio Ribeiro, 36 Santa Catarina

BICICLETAS

MAROTON



Sempre preferidas — Sempre as melhores — Todos os

modelos disponíveis

DISTRIBUIDORES — Com. e Ind.



Rua Conselheiro Mafra, 47

EDITAL

JUIZO DE DIREITO DA 4.^a VARA — FEITOS DA FAZENDA DA COMARCA DE FLORIANÓPOLIS

Edital de citação com o prazo de (30) dias

O Doutor Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.^a Vara — Feitos da Fazenda Pública da Comarca de Florianópolis, Capital do Estado de Santa Catarina, na forma da lei, etc.

FAZ saber aos que o presente edital de citação com o prazo de trinta (30) dias, virem ou dêem conhecimento tiverem que, nos autos de ação de usucapião, em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, foi proferida a sentença do teor seguinte: VISTOS, ETC. JÚLGO por sentença a justificação constante de fls. e fls. em que foi requerente MANOEL PEDRO DA ROSA, a fim de que produza os seus devidos e legais efeitos. Expeça-se mandado de citação aos confinantes do imóvel em questão, bem como ao doutor 4.^o Promotor Público, na qualidade de representante da Fazenda do Estado e do Orgão do Ministério Público e do Diretor do Serviço do Patrimônio da União na pessoa de seu representante legal, para todos querendo, contestarem o pedido no prazo da lei. Outrossim, citem-se por edital com o prazo de trinta (30) dias os interessados incertos, citação essa que deverá ser feita de conformidade com o artigo 455 § 1.^o do Código de Processo Civil. Custas afinal. P.R.I. Florianópolis, 1.^o de abril de 1958. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda — Juiz de Direito da 4.^a Vara. PETIÇÃO INICIAL. Exm.^o Snr. Dr. Juiz de Direito da 4.^a Vara da Capital. MANOEL PEDRO DA SILVA, brasileiro, carpinteiro, casado, e sua mulher D. Martinha Andrade da Rosa, brasileira, de prendas domésticas, ambos residentes e domiciliados em Capoeiras, Município de Florianópolis, por seu procurador e advogado abaixo assinado, conforme procuração inclusa, sendo inscrito na O. A. Brasil, Seção de Santa Catarina, sob n.^o 677, e, tendo à rua Trajano n.^o 1 Ed. Montepio, seu escritório, 3.^o andar, vem, perante V. Excia. expôr e requerer o seguinte: 1.^o Os requerentes possuem há mais de 30 anos, sem interrupção ou oposição de quem quer que seja, a posse mansa e pacífica sem interrupção de uma área de terras, sita no distrito de Capoeiras, Município de Florianópolis, com 9.665,90 metros quadrados, cujas confrontações são as seguintes: Ao norte, 16,30 metros, confrontando com terras de Alcides Eliseu da Silva; ao

Sul, 16,30 metros confrontando com a Estrada Geral; ao Leste com, 593 metros, confrontando com terras de Gumerindo Ferreira e a Oeste 593 metros, confrontando com terras de José Santos da Silva, Pedro Santos da Silva e Luiza Moraes. Como prova de que o terreno pertence aos requerentes e que o tem na boa fé, mansa e pacificamente, juntam os talões correspondentes aos impostos do mesmo. 2.^o — Como os suplicantes por si e seu antecessor, possuem o aludido terreno há mais de 30 anos, mansa e pacificamente, com morada em cima, da área, sem oposição ou embargos de espécie alguma, querem agora legitimar sua posse, nos termos do artigo 550 do Código Civil e seguintes; 3.^o — Nestas condições, nos termos do art.^o 550 e 454 do C. P. C. e seguintes, pedem a requererem a V. Excia. que, preliminarmente, marque dia e hora, para a justificação exigida, na qual deverão ser inquiridas as testemunhas abaixo arroladas, que comparecerão independentemente de qualquer intimação, cientificando-se previamente o dr. Promotor Público feito o que julgada V. Excia. a justificação in initio litis, mande citar por mandado os confrontantes e suas mulheres residentes nas imediações do imóvel, e pessoalmente o representante do Ministério Público em todas as suas atribuições e por edital os interessados incertos e desconhecidos, para todos acompanharem os termos reconhecido e declarado o domínio dos suplicantes sobre o aludido imóvel, ficando citado ainda, para no prazo legal apresentarem contestação e para seguirem até final sentença, sob as penas da lei. Dá-se a esta o valor de Cr\$ 2.100,00; protesta-se por todos os meios de prova permitidos em direito, inclusive testemunhal, documental, pericia e vistoria. Com a taxa judiciária inclusa, procuração, documentos e planilha. Pedem deferimento. (Sobre estampilhas estaduais no valor de quatro cruzeiros, inclusive a respectiva taxa de Saúde Pública Estadual) Florianópolis, 11 de março de 1958. (Assinado) Walter Jorge José. Testemunhas: PEDRO FERREIRA DA ROSA — DILZEMAR ALVES LONGRAS, todos residentes em Capoeiras. Em a dita petição foi proferido o seguinte despacho: A. á conclusão. Florianópolis, 14 de março de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. Subindo os autos á conclusão receberam o seguinte despacho: Designo o sr. Escrivão dia e hora para a justificação, cientes as partes. Fpolis, 2 de mar-

ço de 1958. (Assinado) Manoel Lacerda. E, para que chegue ao conhecimento de todos mandou expedir o

presente edital que será afixado no lugar do costume e publicado na forma da lei. Dado e passado nesta cidade

de Florianópolis, ao primeiro dia do mês de abril do ano de mil novecentos e cinquenta e oito. Eu, VINICIUS

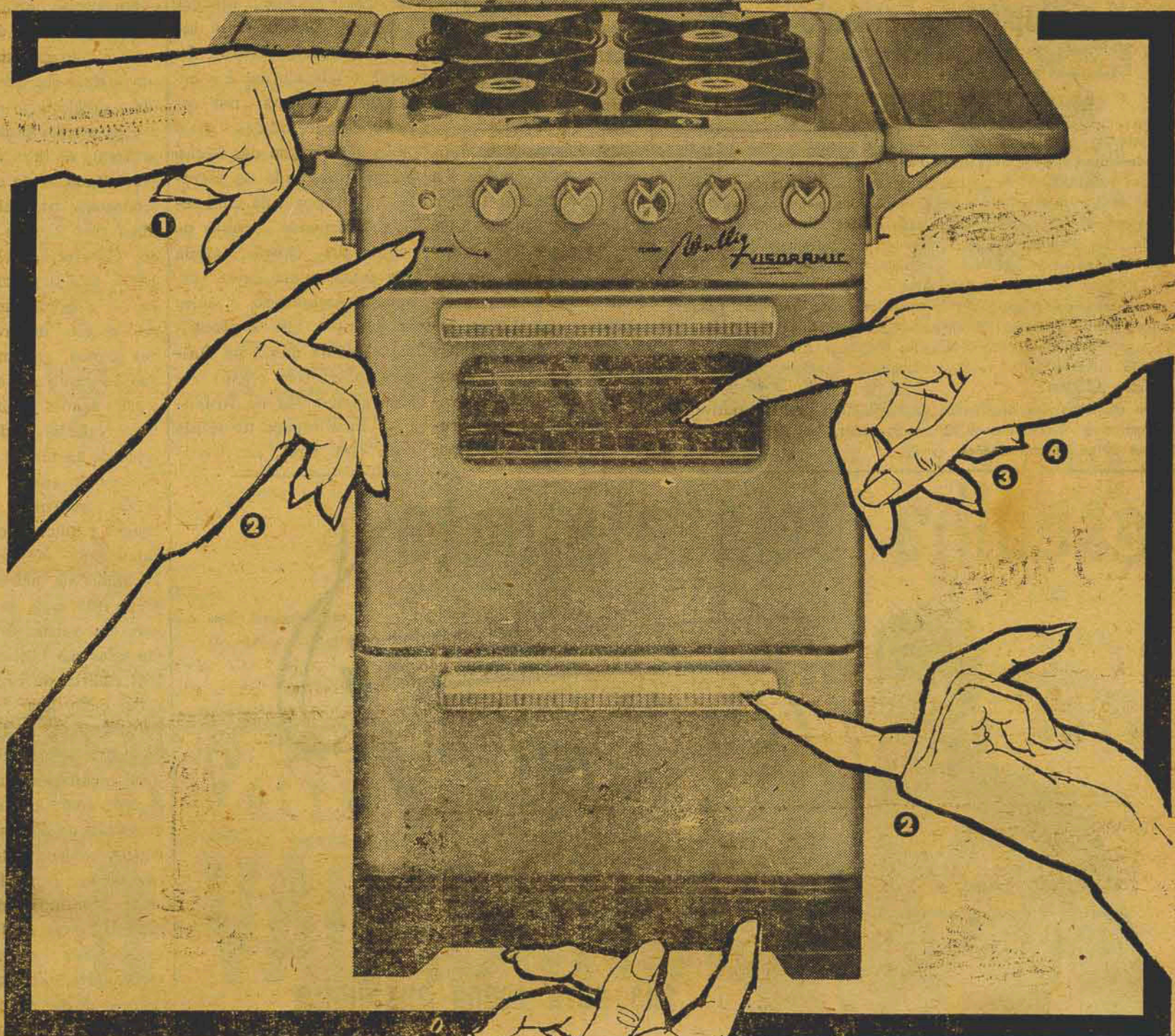
GONZAGA, Escrivão, o substitui. (Assinado) Manoel Barbosa de Lacerda, Juiz de Direito da 4.^a Vara.

Confere com o original. O Escrivão Vinicius Gonzaga

Aqui está
VISORAMIC
o fogão revolucionário

a beleza no seu lar...
a técnica em suas mãos!

Veja que perfeição!
Quantos recursos novos!
Quanta beleza!



- 1 Queimadores reguláveis "Economic" De alto rendimento e econômicos — duas graduações. Em fogo brando, consome 4 vezes menos gás.
- 2 Botões e puxadores dourados "Golden Look" Práticos e seguros (as crianças não conseguem movê-los). Com aplicações de alumínio anodizado dourado, os botões e puxadores "Golden Look" são um detalhe de beleza do seu Visoramic!
- 3 Visor Panorâmico no forno com luz interna Basta pressionar o botão... e V. acompanhará através do Visor Panorâmico — sem abrir a porta do forno iluminado — todas as etapas do cozimento. Economia de gás.
- 4 Forno super-dimensional Maior que qualquer outro — permite assar dois ou mais batos de uma só vez. Tem ainda duas prateleiras com várias graduações e luz interna. Assadeira Conjugada com um só queimador, para V. assar e cozer no forno ao mesmo tempo.
- 5 Base de proteção Para proteger o fogão das batidas de pés.

E mais ainda:

Isolado totalmente com lã de vidro Para evitar o desperdício de calor e assegurar, com o máximo de economia de gás, um cozimento mais rápido.
Totalmente esmaltado Interna e externamente revestido de esmalte de porcelana.

Visoramic é em cores Cada fogão Visoramic apresenta uma cor distinta, moderna e agradável, para dar à sua cozinha um realce novo e mais atraente!

Pingadeira unitária Cada pingadeira recolhe a gordura, simplificando ao máximo o trabalho de limpeza.

Visoramic é um produto da Metalúrgica Wallig S. A. de Porto Alegre — uma tradição de 54 anos no fabrico de fogões.

(Mostre ao seu marido este resumo das extraordinárias qualidades do fogão Visoramic... e ele concordará com o seu entusiasmo!)

CONHEÇA VISORAMIC NO MAGAZINE HOEPCKE

CARLOS HOEPCKE S. A., Com. e Ind.

Matriz em Florianópolis
Filiais: em Blumenau, Joinville, S. Francisco, Laguna, Lajes, Joaçaba e Tubarão.

Restaurante - Bar - Confeitaria

CAIÇARA

Rua Tenente Silveira, 25 -- Teletone 2481

A V I S O

Dr. Guaraci Santos

Comunica a sua seleta clientela que está atendendo em seu gabinete dentário, a Avenida Hercílio Luz N. 69 esquina Fernando Machado, antigo gabinete Dr. Orlando Filomeno.
Diariamente das 8 às 12 horas com exceção dos sábados.

DATILOGRAFA

ADMITIMOS UMA FUNCIONARIA COM PRACTICA DE DATILOGRAFIA — SATMA —

— EDIFICIO IPASE — 3.º ANDAR

BINGO LEGIÃO IRMÃ BERNWARDA DEDICADO AS MÃES

Dia 10/5/58 — sábado — às 16 horas no Clube DOZE DE AGOSTO — Cartão Ingresso: — Cr\$ 50,00
Postos de venda: Modas Jané — Gráfica 43 —

Na Irmandade do Senhor dos Passos e Hospital de Caridade ELEIÇÃO DAS DIGNIDADES DA MESA ADMINISTRATIVA

Conforme preceitavam os dispositivos do Compromisso da Irmandade Nosso Senhor Jesus dos Passos e Hospital de Caridade de nossa cidade, como foi previamente anunciado pela imprensa, realizou-se no dia 2 do corrente, a eleição dos membros dignitários da referida Irmandade, tendo sido eleitos: Provedor — des. João da Silva Medeiros Filho, reeleito; Vice-Provedor des. José Rocha Ferreira Bastos, reeleito; Secretário; — José Tolentino de Souza, reeleito; Adjunto do Secretário — Américo Vespúcio Prates, reeleito; Tesoureiro — Ari Nicomedes Lentz, reeleito; Procurador Geral — Carlos Schmidt, reeleito; Mordomo dos Órfãos — Alvaro Soares de Oliveira, reeleito; Mordomo dos Expostos — Manoel Silveira Leite, reeleito; Mordomo do Culto Divino — Cel. Orion A. Platt.

Aos membros das dignidades da nova Mesa Administrativa, endereçamos na pessoa do seu ilustre Provedor, des. João da Silva Medeiros Filho, congratulações.

SANTARÉM, 2.º Município do Pará

Embora não se inclua entre os maiores municípios brasileiros, nem sequer entre os maiores de seu Estado, Santarém, com seus 24.057 km² de território, é ainda assim maior do que Sergipe e pouco menor do que Alagoas. Sua população atual é estimada em 70.000 habitantes, dos quais cerca de 23% na sede municipal. No Censo de 1950, tinha 60.229 habitantes, observando-se uma distribuição bastante equilibrada entre os dois sexos: 30.084 homens e 30.145 mulheres. Tanto do ponto de vista demográfico como do econômico, Santarém perfila-se em segundo lugar no Pará, logo abaixo de Belém.

Uma das principais fontes de renda da comuna é a cultura da juta. Em 1955, a área cultivada somava 2.400 hectares e a produção atingia 3.214 toneladas, no valor de 24 milhões de cruzeiros. Entre 1952 e 1955, foram colhidas 9.559 toneladas de juta. Em 1956, a safra subiu a 4.158 toneladas, no valor de 47,8 milhões de cruzeiros, registrando-se por

outro lado forte incremento da área de plantio (3.265 hectares). Nesse ano, colocou-se o município de Santarém como segundo produtor dessa fibra no país, correspondendo seu quantitativo a 35,7% do total estadual e a 13% do total nacional. Em escala menor,

há produção de borracha e castanha.

A principal atividade transformativa é a indústria da madeira, cujos resultados, em 1955, ascendiam a 35 milhões de cruzeiros. A pauta fabril do município, excluídas as pequenas uni-

dades, é representada por 16 estabelecimentos, com uma média de produção anual não inferior a 5 milhões de cruzeiros. Santarém foi objeto de recente monografia do Conselho Nacional de Estatística (IBGE); nesse trabalho, além de alguns aspectos aqui as-

sinhalados são estudados, de forma sussinta, os relativos à sua formação histórico-administrativa, localização geográfica, meios de transporte, comércio, situação cultural, etc. — vale dizer, uma síntese do que é essa importante comunidade da região amazônica.

Sêcas e Açudagens

Embora o problema das sêcas só se torne assunto público nos períodos mais cruciais, a verdade é que ele tem exigido atenção constante das diversas esferas administrativas. Em geral, o que alarma é a escassez de chuvas nas regiões compreendidas pelo chamado Polígono das Sêcas. Todavia, segundo os técnicos, a existência de uma sêca não depende apenas do volume das chuvas, ainda que estas sejam fator primordial. Assinale-se, à guisa de exemplo, que a precipitação média anual de Quixeramobim (em plena) região semi-árida do Brasil) foi, num espaço de trinta anos (763 mm), considerá-

velmente superior à de Londres (647 mm), Paris (627 mm), Berlim (580 mm) ou Moscou (534 mm).

Em climas quentes, uma grande parte das águas pluviais é reevaporada. Assim, na medida em que é irregular a precipitação e violenta a evaporação, ganha vulto o problema do destino da água precipitada, o de seu armazenamento natural ou artificial (ver Revista Brasileira de Geografia, nº 3, ano XIII). Esse aspecto da questão — a açudagem — tem sido objeto de providências dos órgãos governamentais, que construíram, entre 1907 e 1955 açudes públicos, com uma capacidade de acumulação de 2,9 bilhões de metros cúbicos de água. Em 1956, foram construídos mais 15 açudes públicos, com uma capacidade de repleção de 1,9 bilhões de metros cúbicos, e em 1957 mais 40 se achavam em construção, somando estes 5,5 bilhões de metros cúbicos de capacidade.

Por outro lado, há que levar em conta os 416 açudes particulares construídos até 1956 (açudagem em cooperação), com uma capacidade global de 856 milhões de metros cúbicos, além de 11 barragens concluídas em 1957 (19 milhões de metros cúbicos). Mais 128 açudes particulares estão sendo construídos, totalizando 190 milhões de metros cúbicos de capacidade de armazenamento. Em algumas zonas, a solução indicada é a perfuração de poços profundos, para aproveitamento dos lençóis subterrâneos; até 1957 já se havia procedido à preparação de 4.725 poços. Quando concluídas as obras programadas pelo DNOCS até 1957, o volume d'água represado no Polígono das Sêcas será elevado para 10,4 bilhões de metros cúbicos.

quantidade que daria para abastecer o Distrito Federal, nas condições atuais, apro-

ximadamente por trinta anos. (IBGE)

BARRA MANSA, Município Industrial

Com o desmembramento de Volta Redonda, hoje município, deixou Barra Mansa de figurar entre os maiores centros industriais do país, porquanto o grosso de sua produção metalúrgica se concentrava naquele distrito. A separação deste se refletiu igualmente nos efetivos demográficos de Barra Mansa, que no Censo de 1950 surgiu com 70.880 habitantes, dos quais 35.964 (51%) em Volta Redonda. Estima o IBGE que sua população atual seja da ordem de 40.000 almas.

Nada obstante, o parque industrial barramansense continua a aparecer com destaque no quadro econômico do Estado do Rio, situando-se em quinto lugar, com resultados anuais já superiores a 1,7 bilhões de cruzeiros em 1955. Dêsse total mais de 50% (875 milhões) relativos às atividades agrícolas, com as safras regulares de banana, milho e arroz.

indústrias de transformação no município é o de produtos alimentares, com a parcela de 555 milhões de cruzeiros (32%) no ano referido. A siderurgia e a industrialização do leite são os principais sub-ramos da pauta manufatureira.

Em 1956, Barra Mansa estava produzindo 30 milhões de litros de leite por ano, o que o colocava em primeiro lugar no Estado. O rebanho bovino da comuna (cuja área é de apenas 873 km²) é estimado em 75.000 cabeças. Um terceiro setor de relevo, no parque fabril do município, é a indústria de produtos químicos (248 milhões de cruzeiros em 1955). A esses dados, fornecidos pela monografia "Barra Mansa", do Conselho Nacional de Estatística, pode-se agregar o relativo às atividades agrícolas, com as safras regulares de banana, milho e arroz.

escolha pela etiqueta



sua nova roupa anatômica
para o homem moderno!

Imperial Extra

- É confeccionada em quatro talhes e em 32 tamanhos. Seus tecidos e aviamentos são de alta qualidade e pré-encolhidos.
- Você se sentirá bem, pois o corte IMPERIAL EXTRA é 100% anatômico, muito mais confortável e muito mais elegante.
- Sua nova roupa — IMPERIAL EXTRA — está prontinha para você vestir. Não há longas esperas nem demoradas provas.

Garantida por
TECIDOS E ARTEFATOS FISCHER S/A

Rua Prates, 374 — São Paulo.
35 anos especializada no ramo do vestuário

Distribuidor exclusivo:
MAGAZINE HOEPCKE
CARLOS HOEPCKE S/A
Santa Catarina

AS AVENTURAS DO ZÉ MUTRETA



BOM BALCONISTA, MOÇO

Com prática de vendas, necessita
A MODELAR

Participação

MARIO COMICHOLLI

PATRICO M. OLIVEIRA

E

E

Senhora

Senhora

participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de sua filha Eli com o Sr. Dauto.

participam aos seus parentes e amigos, o contrato de casamento de seu filho Dauto com a Senhorita Eli

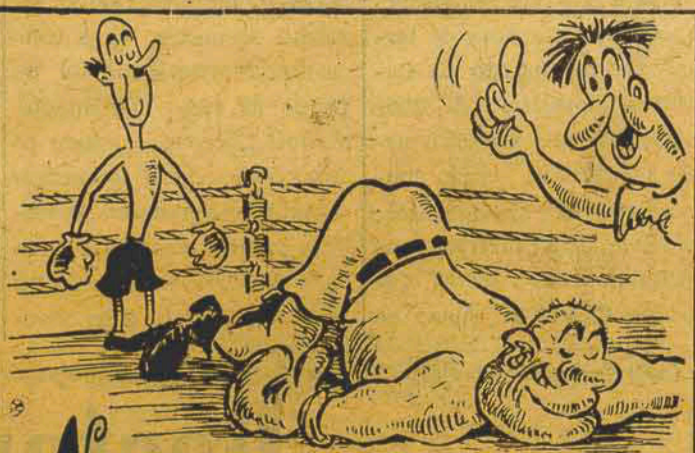
ELI e DAUTO

Confiram

Rua Frei Caneca, 103
Florianópolis

Rua Demetrio Ribeiro, 36
Santa Catarina

VOCÊ SABIA...



NUM "KNOCK-OUT", O CÉREBRO É LANÇADO CONTRA A CAVIDADE INTERIOR DO CRÂNIO, E DEIXA DE FUNCIONAR. ESTA INCONSCIÊNCIA DURA DESDE ALGUNS SEGUNDOS ATÉ UM MINUTO E MEIO. UM "KNOCK-OUT" PODE SER MORTAL. REPETIDOS GOLPES DE "KNOCK-OUT" COSTUMAM PRODUIR PEQUENAS HEMORRAGIAS CEREBRAIS, QUE PREJUDICAM LENTAMENTE O PULGILISTA, ATÉ CONVERTÊ-LO EM UM NEUROTICO PERMANENTE. OU SEJA UM "PUNCHA-DRINK".

FORRO

IRMÃOS BITENCOURT
CAIS BADARÓ - FONE 3809
ANTIGO DEPÓSITO DAMIANI

PROCURA-SE SERVIÇO

Jorgino Justino da Silva, trabalhando no período da manhã, tendo a tarde livre, oferece seus serviços, nos ramos industrial e comercial, a quem interessar.

Outros esclarecimentos serão prestados pelo telefone 2332.

n.º 23

Viagens DIRETAS
FLORIANÓPOLIS — RIO ÀS 3as
FPOLIS — S. PAULO — RIO ÀS 4as
FPOLIS — CURITIBA — RIO ÀS 5as
SERVIÇOS AÉREOS
CRUZEIRO DO SUL

Tribunal de Justiça

Na Sessão da Primeira Câmara Civil, Realizada no dia 2 de Maio corrente (às 10 horas). Foram Julgados os Seguintes Feitos:

1) — Agravo de petição N. 200, da comarca de Itajaí, em que é agravante "Transatlantica", Cia. Nacional de Seguros e agravado Carmelino Paul. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a

decisão agravada. Custas te. pela agravante.

2) — Agravo de petição N. 192, da comarca de Urussanga, em que é agravante "Transatlantica", Cia. Nacional de Seguros e agravado Antônio Manoel de Freitas. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a decisão agravada. Custas pela agravante.

O Estado e a ordem econômica...

(Cont. da 2.ª pág.) dum, como salienta o Professor ATALIBA NOGUEIRA em seu trabalho "O Estado é meio e não fim".

A desordenada presença do Estado na economia, a multivária intervenção, a excessiva regulamentação das atividades produtivas são impecilhos e impedimentos mesmo de um desenvolvimento equilibrado. Quando o Estado quer tudo regulamentar e tudo codificar, põe em risco a flexibilidade. O desestímulo das iniciativas sucede-se a cada passo mal dado, a cada regulamento mal posto, a cada processo mal estudado. E não será abolindo as ini-

ciativas e os impulsos legítimos do homem que o Estado contruirá uma ordem econômica melhor, de mais riqueza e conforto para todos.

O homem atua impulsionado por interesses. Este interesse é pessoal e se legitima no momento em que não transgredir as normas de moralidade do grupo, e da sociedade. É um interesse que se comunica e se transfere à família, à comunidade, à pátria. Não há abolí-lo para em seu lugar instaurar uma ordem econômica que seja do Estado, que tenha tudo do indivíduo e nada lhe devolva.

(Continua)

x x x

3) — Apelação de desquite N. 1.376, da comarca de Blumenau, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Orlando João Rabelo e sua mulher. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

x x x

4) — Apelação de desquite N. 1.377, da comarca de Florianópolis, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Nelson Alexandre da Silva e sua mulher. Relator o sr. des. ARNO HOESCHL, decidindo a Câmara, unanimemente, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas na forma da lei.

x x x

5) — Apelação de desquite N. 1.381, da comarca de Joinville, em que é apelante o dr. Juiz de Direito e apelados Evaldo Piske e sua mulher. Relator o sr. des. ARNO PEDRO HOESCHL, decidindo a Câmara, por unanimidade de votos, conhecer do recurso e negar-lhe provimento, para confirmar a sentença apelada. Custas pelos apelados.

x x x

6) — Apelação cível N. 1.113, da comarca de Campos Novos, em que são apelantes e apelados Angelo Pogere, sua mulher e Teodoro Manoel Inácio e Francisco Manoel. Relator o sr. des. ALVES PEDROSA, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer de ambas as apelações, para negar provimento à todos executados e para provêr, em parte, à dos exequentes, a fim de mandar incluir na condenação a multa de Cr\$ 300,00 e as custas a que se refere a conta de fls. 126. Custas em proporção.

x x x

7) — Apelação cível N. 4.268, da comarca de Lajes, em que são apelantes José Wolff e sua mulher e apelados Manoel Pereira de Oliveira e outros. Relator o sr. des. IVO GUILHON, decidindo a Câmara, por votação unânime, conhecer do recurso e dar-lhe provimento para, reformando a sentença apelada, julgar procedente a divisão, adjudicando aos condôminos os seus respectivos quinhões, de acordo com o auto de orçamento, planta e folhas de pagamento. Custas pelos apelados.

Antonio Nascimento, Escriturário - datilógrafo.

A Vida Eterna

A questão que mais preocupava o espírito dos homens no tempo de Jesus era a vida eterna. A solução foi dada pelo Divino Mestre nesses termos: "AQUELE QUE OUVIR A MINHA PALAVRA E CRER NAQUELE QUE ME ENVIU, TEM VIDA ETERNA".

A certeza de salvação é, pois, uma realidade para quem procura conhecer a vontade de Cristo, ouvindo a Sua palavra, e que crê sinceramente em Deus.

Quando Jesus fala da crença em Deus, não se refere unicamente à aceitação de Deus. A religião, para muitos, não vai além disto. Não deixa de ser alguma coisa, mas é muito pouco. Jesus diz que até os demônios crêem em Deus, e ainda acrescentam: "e estremecem". O ensino de Jesus nos leva a pensar em algo mais profundo. Crer é ter sincera confiança em Deus como nosso Pai celestial; é conhecer a Deus como foi Ele, revelado em Cristo.

A vida eterna é uma bênção para ser alcançada nesta vida. O Mestre diz: "TEM VIDA ETERNA". Alcançá-la-emos no presente, ou nunca será nossa.

Afim de que não pairasse nenhuma dúvida no espírito de Seus ouvintes, Jesus diz que aquele que tem vida eterna "NÃO ENTRARÁ EM CONDENAÇÃO".

Que transição maravilhosa se processa! Embora a vida e a morte sejam os polos opostos do Universo Moral, Jesus fala também que aquele que tem vida eterna "PASSOU DA MORTE PARA A VIDA". Normalmente uma pessoa passa da vida para a mor-

te. Só se passa de um estado espiritual de morte para o de vida espiritual, pelo poder de Deus. Só a voz de Deus pode ser ouvida nos domínios da morte. Só Deus pode dar vida ao pecador nato em seus delitos. Eis por que o apóstolo São Paulo declara que "O SA-

LARIO DO PECADO É A MORTE, MAS O DOM GRATUITO DE DEUS É A VIDA ETERNA POR CRISTO JESUUS, NOSSO SENHOR".

(F.J.A., Caixa 320 — Rio) Rev. Rafael Zambrotti do programa "Batistas em Marcha".

VOCÊ SABIA...



CLUBE 15 DE OUTUBRO

(PROGRAMA PARA O MÊS DE MAIO DE 1958)
DIA 10 — 22,00 horas — Soirée (Dedicada às Mães)
(Serão distribuídos vários prêmios)
DIA 18 — 20,00 horas — Domingueira
DIA 31 — 22,00 horas — Soirée
Para os dias 10 e 31 — Mesas a Cr\$ 60,00 —
Reserva GRAFICA 43
NOTA: — É INDISPENSÁVEL A APRESENTAÇÃO
DA CARTEIRA SOCIAL
A DIRETORIA

A PARTIR DE 11 DE MAIO — EM HOMENAGEM AO "DIA DAS MÃES"

ÊI-LO DE VOLTA!

PABLITO CALVO, o famoso intérprete de "MARCELINO PÃO E VINHO", agora na deliciosa comédia italo-espanhola

O GAROTO E O VAGABUNDO

(SURPERVISION), ao lado de WALTER CHIARI e PAOLO STOPPA!
Sensacional Estréia, DIA 11, Domingo, no CINE SÃO JOSÉ!

A S E G U I R: Das célebres páginas de ERNEST HEMINGWAY, surge um dos mais comentados espetáculos dos 20 anos!

E AGORA BRILHA O SOL

estrelando: TYRONE POWER — AVA GARDNER — ERROL FLYNN — JULIETTE GRECCO — MEL FERRER — EDDIE ALBERT e apresentando o sensacional ROBERT EVANS um triunfo da FOX, em CINEMASCOPE e TECHNICOLOR!

PRÓXIMA SEMANA
JOAN CRAWFORD no seu mais
destacado desempenho:
"FOLHAS MORTAS"
em Superscope - 235
um grande drama de amor vivido
por um punhado de famosos alores
de Hollywood apresentação do
sensacional
CLIF ROBERTSON

GLÓRIA — HOJE
Barbara Stanwyk — Barry Sullivan
John Ericson — Dean Jagger
em "DRAGÕES DA VIOLÊNCIA"
— CinemaScope —
Um conflito de emoções tempestuosas e
inclementes surge quando a paixão de
uma mulher choca-se com o orgulho de
um homem!

A GUARDEM...
Maureen O'Hara, Ray Milland, Claude Rains

" LISBOA "
filmado em NATURAMA e TECHNICOLOR
ouçam AMÁLIA RODRIGUES cantar
" LISBOA ANTIGA "

Sophia Loren
Vem aí em
"A MULHER DO RIO"
— TECHNICOLOR —

Quem é Boby Doll?

CINE SÃO JOSÉ — 5.ª FEIRA
O espetáculo máximo do cinema
Mexicano:
"CANASTRA DE CONTOS MEXICANOS"
CinemaScope — Technicolor
com
Arturo de Cordova — Maria Felix
Pedro Armendaris — Mari Blanchard
Fotografia de GABRIEL FIGUEROA

SÃO JOSÉ

às 3 e 8 horas
Antonio Vilar o grande
ator português
O JUDAS
— Cens.: até 14 anos —

RIEZ

às 2 e 5 horas —
— Sessão das Moças —
Ivone de Carlo e Richard
Greene — em
O GAVIÃO DO DESERTO
— Cens.: até 5 anos —

RIEZ

às 7 e 9 horas
— Sessão das Moças —
NA TELA —
Ivone de Carlo e Richard
Greene — em
O GAVIÃO DO DESERTO
NO PALCO: —
TITA DUVAL e sua or-
questra feminina e
ZILDA AND RALPH
Preços: — sras. - Srtas. e
estudantes Cr\$ 10,00 —
Cavalheiros Cr\$ 18,00.

ROXY

às 8 horas
— Sessão das Moças —
Ivone de Carlo e Richard
Greene — em
O GAVIÃO DO DESERTO
— Cens.: até 14 anos —

GLÓRIA Estreito

às 8 horas
Barry Sullivan - Barbara Stan-
wick - Dean Jagger - em
"DRAGÕES DA VIOLÊNCIA"
— CinemaScope —
— Cens.: até 14 anos —

IMPERIO Estreito

— Sessão das Moças —
às 7 e 9 horas
Carmen Sevilla — em
ROMANCE EM SEVILHA
— Cens.: até 14 anos —

